

Rio de Janeiro, 14 de junho de 2021

Carta – Sindipetro – RJ – nº 133/2021.

À

**Petrobras Transportes S.A. – Transpetro**

**A/C: Gerente Executiva de RH – Antônio Sergio Botelho Junior**

**C/C: Gerente Setorial de Rel. Trab. e Sindicais – Felipe Pacheco Teixeira**

**Assunto: Baixo efetivo das equipes**

Este sindicato vem através desta colocar sua preocupação em relação ao baixo efetivo das equipes da operação do TABG, sobretudo da operação da Ilha d'Água, e o conseqüente aumento dos riscos relativos à segurança operacional. Os trabalhadores relataram que em diversas oportunidades não estão sendo solicitadas horas extras para cobrir o número baixo do efetivo do terminal, e segundo informações dos trabalhadores, estas horas extras estariam sendo vetadas por ordem do Gerente Setorial Soranço, mesmo após a solicitação dos supervisores de turno. Inclusive, foi verbalizado pelo Gerente Setorial que se alguma hora extra for realizada sem a sua expressa autorização, esta hora não será paga.

Em diversas oportunidades está sendo mantido apenas um (1) técnico de operação na área de manobras, situação que este sindicato enxerga como preocupante. Em conversa com os trabalhadores, o gerente setorial supracitado informou que tal situação seria normal, devido ao número baixo de operações, e que a realização da dupla verificação dos alinhamentos, por exemplo, não consta mais nos procedimentos da Transpetro.

Outra situação preocupante que chegou a este sindicato foi a realização de operações de teste de estanqueidade em válvulas no terminal realizados durante a madrugada. É óbvio que durante a madrugada o nível de atenção dos técnicos de operação é mais baixo, devido às próprias características fisiológicas do ser humano. Ainda, durante a madrugada, não há a presença das equipes de manutenção do terminal. Ou seja, havendo algum imprevisto durante a operação, seria necessário o acionamento de tais equipes em caráter emergencial durante a madrugada, o que demandaria algumas horas para a efetiva atuação da equipe.

Sendo assim, entendemos que durante a madrugada só devem ser realizadas atividades que garantam a continuidade operacional do terminal, e que os testes de estanqueidade deveriam ser programados para serem realizados durante o dia. Ainda nos causa espanto que tal atividade tenha sido realizada com apenas 1 técnico de operação na área de manobras da Ilha d'Água.

Importante ressaltar que diversas comunicações feitas por este sindicato estão sendo ignoradas pela Transpetro, e que a partir disso, nos resta informar o óbvio: **ficamos no aguardo de um posicionamento sobre as preocupações colocadas nesta carta.**

**Atenciosamente,**

**Igor Mendes                      p/ Roberto Santos**  
**p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ**